

Notificação Tardia e Subnotificação Como Indicadores da Resposta à Epidemia de Aids

Trabalho (exposição oral) apresentado na 2ª Conferência Brasileira de HIVAids e Hepatites Virais, de 06 a 09 de setembro de 2008.

Uberlândia/MG

Centro de Controle de Doenças (CCD)¹
Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA)
Programa Municipal de DST/Aids²
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)³
Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)
Progr Estadual DST/Aids São Paulo⁴
Grupo de Incentivo à Vida (GIV)⁵

Autores: Doris Sztutman Bergmann¹; Ana Hiroco Hiraoka¹; Beatriz Barrella¹; Amália Vaquero C. Uttempergher¹; Alessandra Cristina G. Pellini¹; Sônia Regina T.S. Ramos¹; Maria Elisabeth B. R. Lopes²; Mauro Taniguchi³; Ione Aquemi Guibu⁴; Jorge Beloqui⁵

OBJETIVO

- # Avaliação do tempo decorrido entre o diagnóstico de HIV e o óbito

MATERIAL E MÉTODOS

- # Relacionamento de bancos de dados
 - SINAN (notificações) e PRO-AIM (declarações de óbitos) - 2000 a 2006
 - Software ReLink©
 - Aprimoramento manual

RESULTADOS

Óbitos com diagnóstico de HIV/aids no PRO-AIM
e no SINAN

ANO DO ÓBITO	Nº DE CASOS (PRO-AIM)	Nº DE CASOS (SINAN)
2000	1306	1570
2001	1270	1413
2002	664	1161
2003	1148	1076
2004	1032	1049
2005	1095	1031
2006	1313	1100
TOTAL	7828	8400

Fonte: PRO-AIM e SINAN, Município de S. Paulo, 2000 a 2006

RESULTADOS

Casos de óbito com HIV/Aids na declaração de óbito e sem notificação em relação ao total de óbitos com HIV/Aids

Ano do Óbito	Óbito sem notificação	Porcentagem	Total de Óbitos (PRO-AIM)
2000	85	6,5	1306
2001	106	8,3	1270
2002	44	6,6	664
2003	137	11,9	1148
2004	141	13,7	1032
2005	65	5,9	1095
2006	66	5,0	1313
Total	644	8,2	7828

Fonte: PRO-AIM e SINAN. Município de S. Paulo, 2000 a 2006.

RESULTADOS

Óbitos notificados por "critério óbito" e notificados menos de 1 ano antes do óbito

Ano do óbito	Not. por critério óbito	Notif. menos de 1a antes do óbito
2000	384 (24,5%)	587 (37,4%)
2001	363 (25,7%)	489 (34,6%)
2002	270 (23,3%)	455 (39,2%)
2003	127 (11,8%)	335 (31,1%)
2004	134 (12,8%)	413 (39,4%)
2005	152 (14,7%)	344 (33,4%)
2006	122 (11,1%)	347 (31,5%)
Total	1552 (18,5%)	2970 (35,4%)

Fonte: PRO-AIM e SINAN. Município de S. Paulo, 2000 a 2006.

RESULTADOS

Óbitos notificados menos de 1 ano e menos de 1 mês antes do óbito

Ano do óbito	Notif. menos de 1a antes do óbito	Notif. menos de 1 mês antes do óbito
2000	587 (37,4%)	317 (20,2%)
2001	489 (34,6%)	234 (16,6%)
2002	455 (39,2%)	209 (18,0%)
2003	335 (31,1%)	240 (22,3%)
2004	413 (39,4%)	205 (19,5%)
2005	344 (33,4%)	189 (18,3%)
2006	347 (31,5%)	148 (13,4%)
Total	2970 (35,4%)	1542 (18,4%)

Fonte: PRO-AIM e SINAN. Município de S. Paulo, 2000 a 2006.

RESULTADOS

Casos de diagnóstico tardio em relação ao total de óbitos

Ano	Soma (Crit. Óbito + menos que 1a + Óbito não notif.)	Óbitos (SINAN)
2000	1056 (67,3%)	1570
2001	958 (67,8%)	1413
2002	769 (66,2%)	1161
2003	599 (55,7%)	1076
2004	688 (65,6%)	1049
2005	561 (54,4%)	1031
2006	535 (48,6%)	1100
Total	5166 (61,5%)	8400

Fonte: PRO-AIM e SINAN. Município de S. Paulo, 2000 a 2006.

DISCUSSÃO

- # Indivíduos que evoluem a óbito em tempo menor que 1 ano após diagnóstico de aids:
 - Diagnóstico tardio?
 - Subnotificação?
- # Tendência de queda na porcentagem de diagnósticos tardios no período de 2000 a 2006

CONCLUSÕES

- # Implementação de captação precoce como medida **urgente**
- # Necessidade de maior interação entre rede básica e especializada
 - Capacitação para diagnóstico precoce
 - Referência e contra-referência

Obrigada

dbergmann@prefeitura.sp.gov.br